

**SENTIR A PARTIR
DO CORAÇÃO INDÍGENA**
Pe. Justino Sarmento Rezende¹

SÍNODO PARA A AMAZÔNIA

AMAZÔNIA: NOVOS CAMINHOS PARA A IGREJA E PARA UMA ECOLOGIA INTEGRAL

Por onde devemos começar a abrir os Novos Caminhos para a Igreja e uma Ecologia Integral?

Ponto de partida: **VISIBILIZAÇÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS DA AMAZÔNIA:** conhecer, reconhecer, conviver, comprometer-se, defender.

AMAZÔNIA: VIDA: BIOMAS – FLORESTAS – POVOS

Nascem, crescem, amadurecem, florescem, dão frutos, tornam-se bonitas, elegantes, se alegram, envelhecem e morrem. Os milhões de seres vivos, incluindo os povos interagem continuamente.

AMAZÔNIA CLAMA!

Os povos da Amazônia e os povos do mundo todo precisa acordar, ver, conhecer, reconhecer, aprender, perceber, sentir que a vida está ameaçada, agredida, destruída, assassinada, está chorando, está triste, está de luto, está em silêncio. Cada dia os povos amazônicos perdem as condições de vida, expulsos, estão sendo assassinados, estão fugindo...

AMAZÔNIA: ARREGAÇAR AS MANGAS

Os povos da Amazônia e do mundo; os governantes, empresários; as instituições; Igreja precisamos arregaçar as mangas, levantar e sair para DEFENDER AS NOSSAS VIDAS humanas e não humanas; defender os direitos dos povos... O mundo todo precisa ver e assumir o compromisso com as vidas; precisa aprender conosco como se defende a vida do planeta.

AMAZÔNIA: CASA/FAMÍLIA

O Criador (diversos nomes) construiu essa Casa-Terra para os seus filhos, formação das famílias amazônicas: nascem, crescem, educam com seus modos próprios, com seus conhecimentos, sabedorias, com suas línguas, histórias; pensam, trabalham; superam os seus problemas e desafios; possuem conhecimentos para transmitir para o mundo.

AMAZÔNIA: TERRA SAGRADA

Os sábios (Kumua, Bayarua, Yaiwa...) realizam suas festas com cantos, danças; diversos ritos e cerimônias; xamanizam os cigarros, bebidas, pinturas, flautas, as pessoas para evocar as forças dos criadores/cuidadores dos seres o bem estar para a vida, prevenindo e curando as doenças; fazem xamamização das comunidades, casas, roças; criam ambientes para construir o bem, o bem viver, viver sereno, futuro sereno...

AMAZÔNIA: ESPIRITUALIDADES

Conectam-se aos seres criadores, criados, criados entre si; pessoas entre si; do nascer ao despedir-se dessa vida; são construções para os modos de viver em comunhão entre o ser humano com a terra, água, as árvores, os animais, com o dia, a noite...Os sábios com diferentes nomes promovem a harmonia das pessoas entre si e com o cosmo; com cantos, danças, narrativas de histórias, silêncios, oferendas, partilha de bens...

¹ Do povo ʘhtāpinopona-Tuyuka. Texto utilizado para o I Simpósio de Teologia Amazônica: Sínodo para a Amazônia e Laicato, ITPES, Manaus, 16/08/2018.

MOSTRAR OS ROSTOS AMAZÔNICOS

Mostrar para o mundo e para a Igreja quem somos nós povos da Amazônia.

Homens e mulheres com conhecimentos e sabedorias para cuidar da vida humana, do mundo que nos cerca e saber construir uma convivência equilibrada com os outros seres que vivem nesse mundo: águas, florestas, ar, terra...

CONHECER SUAS HISTÓRIAS

Histórias de suas origens, suas mobilidades sociais; conhecer suas memórias; seus projetos...

Ver como vivem, trabalham, organizam suas vidas, comunidades, aldeias.

Sentir junto com eles os perigos que sentem, as ameaças que sofrem, as mortes que acontecem.

Participar de suas alegrias, festas, danças, pinturas...

Sentir/solidarizar-se com suas tristezas; lutar, defender, superar os medos diante das ameaças; resistir, perseverar, sonhar o melhor continuamente.

MOSTRAR NOSSAS CAPACIDADES

Construção de comunidades, encontros, escuta, justiça, verdade...

Contar/recontar nossas histórias, transmitir nossas memórias.

Simplicidade, partilha, solidariedade feliz,

Criar nossas organizações, associações...

Papeis de especializados de cuidar nossas culturas, do nosso mundo...

Construir redes de comunhão, de luta...

MOSTRAR REALIDADES QUE PRECISAM MUDAR

Colonização, “novos colonialismos”, grande projetos, genocídio, etnocídio.

Progresso, desenvolvimentismo, destruição, contaminação, conflitos socioambientais, violência no campo, deslocamentos compulsivos

Tráfico de pessoas, contrabando de crianças, de migrantes.

IGREJA COM ROSTOS AMAZÔNICOS

Que saiba dialogar com as diversidades de povos, com suas espiritualidades; com os povos indígenas e suas espiritualidades; espiritualidades cristãs, outras tradições religiosas.

Companheira na caminhada; amizade, respeito, admiração; propor novos estilos de vida.

Rosto laical: lideranças que animam as comunidades, associações, capelas, celebrações da Palavra de suas histórias e de Deus.

Rosto feminino: desde a geração de filhos, educação, evangelização, catequese, animação das comunidades...

Igreja com os pés no chão, encarnada, inculturada, intercultural; olhar com o olhar de Deus os povos amazônicos.

Igreja com o coração aberto, contemplativa e de gratuidade.

Que promova o protagonismo dos povos amazônicos, para que se tornem interlocutores principais.

Igreja que exerça a humildade, bondade, misericórdia...